ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso 3$00

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

Director - Gerente : LUIZ SCIMINI — S. PAULO — BRASIL — **Redactor - Chefe : JOÃO A. DA SILVEIRA**

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | **Agudos, 24 de Março de 1929** | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | **NUM. 109**

Abilio Alvaro Miller e a publicação da "A Metralha"

EVARISTO DE MORAES

Longe estava eu de suppôr que um novo élo me prenderia a João Castaldi — o de havermos cultivado por igual, com o mesmo carinho fraterno, a preciosa amizade de Abilio Alvaro Miller...

Apenas, eu não pude estar, durante tanto tempo, proximo do seu espirito e do seu coração, para guardar tamanhos traços de uma vida nobremente vivida, cheia de ensinamentos.

Durou pouco a nossa approximação na adolescencia, mas o bastante para que eu o distinguisse em meio dos nossos muitos companheiros nas ultimas refregas pela libertação dos captivos e pelo advento da Republica. Escrevendo, para a «Gazeta», de São Paulo, uma reminiscencia acerca da jornada de 30 de dezembro de 1888, elle me dedicava o seu trabalho, dizendo: «A Evaristo de Moraes, correligionario nas batalhas do Abolicionismo e da Republica nos dias da primeira mocidade» (30-XII-1925). Impressionado, ainda, com a noticia do seu fallecimento, peço espaço nas columnas da «A CAPITAL» para, por minha vez, evocar outra reminiscencia, a do nosso contacto na redacção da «Metralha», minusculo orgam republicano, producto de enthusiasmos juvenis, dos «bellos tempos» a que elle alludia no final daquelle seu artigo. Sim; «bellos tempos», por que os illuminava a fé robusta nos ideaes da liberdade, da igualdade e da fraternidade; «bellos tempos», porque não se tinham amoldado os caracteres dos moços ás injuncções do «primum vivere»; «bellos tempos», porque os velhos não davam os exemplos de subserviencia e de commodismo que corrompem, hoje em dia, a mocidade...

Como nasceu «A Metralha», o «nosso jornal»?

A typographia em que foi composta pertencia a velho e intransigente monarchista, Ismael Marinho Falcão, porteiro da Escola Polytechnica. O segredo da sua transigencia para comnosco, emprestando-nos, sem nenhuma idéa de lucro, o seu reduzido material, então mal installado numa loja da rua da Conceição, se depara no seguinte: elle me era muito grato, e a Arthur Miranda, (hoje notavel engenheiro, ao serviço da Prefeitura) porque, tendo adquirido aquelle material, que fôra o da revista literaria «A Semana», conseguira, com o nosso concurso, quasi exaustivo, manter outro periodico «O Tempo». Ora, nada nos havendo pago, considerava-se Ismael nosso devedor, pelo menos moralmente. Dahi o não se ter recusado ao emprestimo do material typographico, aliás bem arruinado.

Os redactores e collaboradores da «A Metralha», apparecida em 1888, andavam, então, nas casas dos 16 aos 18 annos. Eram todos pobres, mal sahidos de collegios ou cursos gratuitos, uns do Mosteiro de S. Bento, outros do Pedro II, outros da Escola Militar. Recolhidas as quantias precisas para compra do papel e pagamento da impressão (visto como o risonho e bojudo Ismael não tinha machina) verificámos que a edição não iria além de 1.000 exemplares. Compositor profissional só havia um, Luiz Gonzaga Falcão, sobrinho de Ismael, que hoje, carregado de familia, exerce a agrimensura em Agudos. Para nos arvorarmos em typographos amadores, eu e Alvaro Miller nos aproveitámos das rapidas licções de Luiz Gonzaga, e, de um dia para outro, nos julgamos habilitados. Não me recordo do que Miller compôz; de mim sei que, «ant bien que mal», ageitando-me com um «componedor» muito enferrujado, compuz um artiguete, da minha lavra, tão ingenuo como fanatico, sob a epigraphe: «A mulher e a Republica» — primeira manifestação do meu prematuro feminismo. Não assignei a acalorada producção com o meu nome. Puz-lhe o pseudonymo «Eliza Lynch». Verdade é que, depois de tres ou quatro dias de labutação dispendidos os nossos ultimos tostões com o papel e a impressão, surgiu «A Metralha», do tamanho de uma folha de «almasso», com quatro paginas repletas de invectivas contra a Monarchia e de hymnos á Republica. Era, em geral, terrivel o estylo dos artigos, soffrivelmente respeitadores das regras grammaticaes de Julio Ribeiro (menos as orthographicas).

No meio da collaboração havia uns versos lyricos de Henrique Zamith, um sensitivo de talento, que a tuberculose levou pouco tempo depois. Creio — sinão me trãe a memoria — que, tambem concorreu para «A Metralha» Alberto Rangel, o, depois, seguidor de Euclydes Cunha nas louçanias bizarras do estylo e na escolha de assumptos genuinamente brasileiros. De outros bem me lembro — Vicente Reis, Julio Cesar Cardoso, Arthur Stockler, o primeiro actualmente proprietario e director do «Jornal do Commercio», de Manáos; o segundo fallecido ha uns dez annos, quando deputado estadoal por S. Paulo, representante do municipio de Franca; o terceiro tambem já fallecido, em Cambuquira, amargando teimosa opposição ao muito glorificado Barão do Rio Branco, que por isto mesmo, o atirára numa disponibilidade inactiva de secretario de legação.

Porque não dizer que «A Metralha» teve grande procura, ao ponto de serem os seus exemplares vendidos a 1$000 e a 2$000? Sabia-se vagamente que era um «jornal de rapazinhos», preparatorianos, mas desabusados.

Pôz a policia em campo o famoso Romão José de Lima, «testa de ferro» conhecido, isto é, signatario, por pouco dinheiro, das descomposturas publicadas nas secções ineditoriaes do «Jornal do Commercio» e outros diarios. Como «indiciador», que era, elle devia descobrir os «jovens pasquineiros», na dura expressão de um servidor da policia, que eu vi, tres annos depois, dizer-se «republicano da propaganda»...

Não fomos descobertos, ou, si Romão deu comnosco, fingiu o contrario, no que foi mais conscienciosa do que seria de esperar das suas miserrimas profissões. Dois dias após a publicação da «A Metralha», recebi chamado de Silva Jardim, o inditoso propagandista, para quem esta Republica se mostrou tão cedo ingrata.

Havia elle obtido da direcção do partido republicano a contribuição precisa para serem impressos mais 1.000 exemplares da folha. Devia eu me dirigir ao thesoureiro do partido, Esteves Junior, estabelecido com modesta papelaria na rua do Hospicio. Lá fui, e recebi do saudoso republicano doze moedas de prata de 2$000. Nenhuma typographia queria acceitar a incumbencia da nova tiragem, nem mesmo a que se encarregára da primeira edição. Afinal acquiesceu ao meu pedido, endossado pelo de Placido de Abreu — um veterano da propaganda — o Guilherme, do *Carbonario*.

Na typographia, de onde sahia semanalmente esse jornal de escandalos e obscenidades, foram impressos, mediante o pagamento de 24$000, mais 1.000 exemplares da «A Metralha», «distribuidos gratuitamente», muitos pelos proprios redactores.

Ficou o jornal naquelle 1.o numero, com duas edições. Mas, na memoria do principal redactor permaneceram, para toda a sua existencia, os nomes de alguns que, como Abilio Alvaro Miller, mais se expuzeram, prégando, naquellas columnas, o ideal republicano. Que importa não se ter convertido até hoje em realidade o que era idealisado pelos moços áquelle tempo?

Si a irrealização dos ideaes acarretasse o seu abandono por todos os que nelles confiaram, almejando o seu triumpho, qual seria a sorte da moral de Jesus, que, ao cabo de tantos seculos, ainda não teve consagração perfeita e completa, pela pratica constante da Justiça, da Bondade e da Caridade?

Dominguices

Em uma chronica despretenciosa que escrevemos para o «O S. Paulo dos Agudos», ha tempos, tomamos a liberdade de chamar Agudos — a princeza da Sorocabana.

Deu-se que tivemos de ir á visinha cidade, dois ou tres dias após a publicação da referida chronica.

Palestravamos em uma roda de camaradas, quando fomos abordados por um dos chefes locaes, um coronel, amigo velho, que, em tom de gracejo e ironia, disse: «oh! siô; oh! siô, como vai a Principezza?»

Não atinei logo, com a pretensão do coronel e elle, percebendo o nosso embaraço, disse a seguir: Vocês chamaram Agudos de princeza da Sorocabana. Quando aquillo for princeza. o que será esta cidade, siô?

Então, fallei:

Vocês tambem podem ser princeza, rainha, rainha pai, rainha mãi, etc., (e rosas) — mas nunca da Sorocabana. Não ha motivo para esses ciumes... E nada mais.

Passaram-se os tempos.

O Tempo, esse que é nosso mestre de facto, que em seu decorrer calmo e sereno, dissipa muitas de nossas duvidas, esclarece pontos obscuros e, ás vezes, tira-nos de caminhos invios ensinando-nos o Bem; o Tempo encarregou-se de proporcionar-nos uma occasião azada para justificarmos a nossa chronica.

E é que veio a Agudos um «senhor de cavanhaque», que, como o outro, «mexeu» com o caso, pondo nas suas phrases uns laivos de ridiculo.

Temei do homem e andei... andamos.

A certa altura elle disse: «isto aqui o que é é muito claro»...

De facto, essa alvura é natural, não tem pintura, é da raça. E note que ha nesse branco uns tons de azul; esse azulado é do sangue da sua realeza; princeza, de sangue azul...

Caminhavamos sobre os parallelepipedos cinzentos, symetricamente collocados... Adiante.

No alto da cidade, eu disse: Vio a princeza: agora vamos ver as suas dotações:

Ao lado da cidade, a repreza de agua que a abastece, com as suas bombas, motores, etc.; mais para adiante, a cavalleiro da cidade, a grande caixa d'agua, bello reservatorio de cimento armado, obra moderna e elegante e solida, donde sahe o precioso liquido naturalmente, abastecendo todas as casas.

Adiante, o hospital velho.

Depois, o bellissimo theatro, construcção boa e de linhas agradaveis, do sr. Arcangelo Napoleone, seu proprietario;

A seguir: os magnificos e bem tratados jardins;

O confortavel predio do Forum e Cadêa;

O Grupo Escolar;

A Matriz, pequena e linda;

O bem feito edificio do Club 11 de Junho;

O novo edificio do hospital. Vasto, enorme, grandioso mesmo, sumptuoso, quasi.

Collocado no alto de um espigão. em frente á Avenida Benedicto Ottom, o soberbo edificio representa para Agudos uma conquista de seu povo, tal o empenho, o zelo, a ambição e o carinho, envidados por um bloco de verdadeiros patriotas para sua construcções.

Abri um parenthesis para dizer ao camarada os nomes do prestante cidadão Cor. Antonio José Leite, o grande amigo de Agudos, a sua actuação na construcção; bem assim as dos Srs. Major Gasparino de Quadros e Lindolpho L. de Mattos, Prefeito e Vice-Prefeito, que toram a alma de tamanho commettimento.

Faltei ainda nos nomes do Dr. Alfredo Galvão, o medico de todo mundo; o esteio do velho hospital; e mais outros, de pessoas que contribuiram para o levantamento do grande predio.

***

Passemos para o outro lado: estação Paulista, machina de café De Conti

***

Agora, penetremos no bairro operario. Industrias Reunidas da firma Romano Soares & Cia.

Vamos aqui:

Fabrica de ladrilhos de todas as qualidades;

Serraria ampla e bem montada. Completa:

Officinas da serraria;
Fabrica de gelo;
Caixa e deposito da agua;
Machina de beneficiar café;
Machina de algodão;
Olaria, em andamento;
Viveiros de cafeeiros;
Lavoura de café.

***

E tudo isto se deve a iniciativa, a operosidade de Gasparino de Quadros, o Prefeito e actual chefe.

Elle é inimigo do trust. E diz que o trust quando não mata— arraza.

***

Está, de facto, conferindo, diz o amigo.

Mas, o seu grupo escolar precisa de «arreparos»; tá muito escuro e feio.

Temos representado ao Governo no sentido de ser concertado o grupo, pintado, etc., mas, ainda não conseguimos.

Agora, que está o Presidente Julio prestes a visitar esta zona, talvez, se consiga muita coisa.

E' essa a nossa esperança.

BILBAO

Collaboração

É plausivel a rasão de exultarmos ao transmittir, aos caros leitores, a grata noticia de que Evaristo de Moraes vae escrever para a «Gazeta de Agudos».

O grande jornalista, sobejamente conhecido e apreciado, milita na imprensa carioca e collabora tambem em jornaes de S. Paulo. E, comicio popular que se faça no Rio de Janeiro sem a presença desse homem illustre, que é ainda orador fluente e de nomeada, não logra, em regra geral, attingir aos seus fins.

Por hoje contentamo-nos em transcrever d' «A Capital», diario paulistano, um artigo devido á adextrada penna de Evaristo de Moraes e interessante, sobretudo, pelas referencias que faz a outro nosso presado collaborador, o sr. cap. Luiz Gonzaga Falcão, quando jovem typographo.

O nosso quadro de collaboradores, actualmente, é o seguinte: Dr. Alfredo Penna, dr. Evaristo de Moraes, conego João Baptista de Aquino, prof. Francisco Alves Brisolla, cap. Luiz Gonzaga Falcão, prof. Romeu de Oliveira Pinho, Brasil Machado de Campos e José Coutinho Junior.

E mais: uns, que lá de vez em quando para nós escrevem alguma cousa e outros, que desde o nosso apparecimento vêm ensaiando de fazel-o...

No paiz dos engazopadores

Cuidado com as cervejas e outras drogas que andam por ahi!

Em materia de bebidas alcoolicas, nós somos o povo mais sem escrupulo que existe no mundo.

Ninguem ignora que ha por ahi, segundo se tem constatado, innumeras «fabricas» de venenos lentos que se rotulam de distillarias e onde se manipulam drogas perigosissimas á saude e que muito têm concorrido para o augmento espantoso do obituario da população paulista.

S. Paulo, especialmente, é a terra preferida pelos engazopadores da humanidade, pois aqui vendem-se vinhos «estrangeiros» de toda especie, fabricados ahi mesmo na «estranja» do Braz.

Os falsificadores, emquanto o nosso Serviço de Fiscalisação vive remando contra a maré, ganham terreno e se enriquecem espantosamente, da noite para o dia.

Mas não nos desanimemos. Apontemos ao povo os seus envenenadores, que devem estar no seu «index».

Ainda ha pouco soffreu, no Rio, renhida campanha a fabrica de cervejas e outras bebidas conhecida no paiz por «BRAHMA». As accusações que se levantaram contra essa cervejaria que estende as suas raizes na expansão dos seus productos por todo o Brasil, foram tremendas, positivando factos que bem de perto dizem da inconveniencia de se usar a marca de bebidas da sua fabricação.

Em primeiro logar, ao que se affirmou, a «Brahma» não adopta agua de poço. O tal poço da «Brahma» é, apenas, um deposito de aguas polluidas.

Os medicos da Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios poderão certificar-se dessa e outras fraudes, dando uma batida em regra aos almoxarifados da «Brahma», onde certamente encontrarão, além da sanga e da casca de arroz, anilinas e xaropadas exquisitas, acidos e essencias nocivos á saude do povo, e que são empregados na fabricação dos guaranás e das bebidas sem alcool, postas á venda por toda a parte, pela «Brahma».

— «A Ronda», de S. Paulo, de 21 do andante, da qual são as linhas acima, esqueceu-se de dizer que as analyses do Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, muito deixam a desejar...

Commendador Antonio José Leite

De ha dias já é a permanencia do sr. Commendador Antonio José Leite em sua propriedade agricola, a fazenda «S. José», o que por descuido deixamos de, a tempo, noticiar.

Visitamol-o.

Não pensae nunca nas imperfeições dos outros, mas sim em suas virtudes; e tende sempre os vossos defeitos e as vossas faltas deante dos olhos.

Santa Thereza de Jesus

FARELLOS...

Ultima semana quaresmal...

Ha tanta tristesa, tanta,
Nos dias em que estamos!
Começa a Semana Santa
Com o Domingo de Ramos...

Encontro, trevas, Calvario...
Depois, a morte na Cruz
E, envolto num sudario,
Vae ao sepulchro Jesus.

Volta depois a alegria
Ao humano coração,
Vendo, com a Virgem Maria,
De Christo a resurreição.

X. Y. Z.

SEMANA SANTA

Do antiquissimo, mas sempre consultado Manual da Semana Santa, de Roquete, eminente sacerdote portuguez, obra editada em Paris em 1855, resumimos o que em seguida se vae ler sobre as cerimonias que nestes sete dias têm logar e a significação das mesmas.

Domingo de Ramos

Antigamente se chamava este dia «domingo da Indulgencia», porque nelle se baptisavam os pagãos; «domingo de Lava-testa», porque se lavavam as testas dos neophytos e «Paschoa florida», porque se adornavam as palmas com flôres. Anniversario da descoberta, pelos hespanhóes, da peninsula a que deram o nome de Florida, na America do Norte, em 1513.

Representa a procissão a entrada de Jesus em Jerusalem, significando tambem a sua entrada no céo com os escolhidos, enfeitados de palmas, após o juiso universal.

MISSA — A epistola é um capitulo da de S. Paulo aos Philippenses. Ao Evangelho, é lida a Paixão de Christo segundo S. Matheus, caps. 26 e 27.

Segunda-feira Santa

MISSA — Epistola: Isaias, cap. 50. Evangelho: S. João, cap. 12.

Terça-feira Santa

MISSA — Epistola: Jeremias, cap. 11. Ao Evangelho, é lida a Sagrada Paixão segundo S. Marcos, caps. 14 e 15.

Quarta-feira de Trevas

As trevas representadas neste dia significam que ao poder infernal Deus permittiu atormentar e tirar a vida ao seu Filho Unigenito, o Salvador, estando, pois, o mundo em trevas.

MISSA — Epistola: Isaias, cap. 63. Ao Evangelho, é lida a Paixão do Senhor segundo S. Lucas, caps. 21 e 23.

Quinta-feira de Endoenças

Neste dia a Igreja commemora a grandiosa instituição da Eucharistia.

A matinas, são entoados os psalmos 68 a 73, de David e as tocantes Lamentações do propheta Jeremias. A laudes, entoam-se o Miserere e outros psalmos, bem como o Benedictus, cantico de Zacharias, pae de S. João Baptista.

Chamou-se este dia, antigamente, «dos paramentos verdes», por serem desta côr os que nelle se usavam.

Endoenças é a sua denominação actual e quer dizer — dôres.

A communhão geral, neste dia de tradição apostolica, sempre revestiu-se, como a adoração ao Santissimo Sacramento, de grande solemnidade.

O Lava-pés e o Mandato lembram a Ceia dos Apostolos. O primeiro, nos ensina a humildade e o segundo as palavras do Divino Redemptor, naquella occasião: «Si Eu, que sou vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós, que em tudo me haveis de imitar, os deveis lavar uns aos outros»; e que, sem arrogancia ou presumpção, fossem os discipulos pregar a doutrina christã aos gentios.

MISSA — Epistola: S. Paulo aos Corinthios, cap. 11. Evangelho: S. João, cap. 13.

Sexta-feira da Paixão

E' o grande dia da Semana Santa, recordando aos homens a sua redempção, pela morte de Jesus Christo no Calvario.

Os hebreus chamavam-no «Parasceve» ou dia da preparação e os christãos ainda hoje o chamam — Sexta-feira Maior.

Faz-se neste dia a adoração da Cruz, figura da serpente de bronze de Moysés, para que, todos os que deante della se prostrem, tenham a salvação.

A's duas para trez horas da tarde, celebra-se a commovente cerimonia das Tres Horas da Agonia, com o sermão sobre as Sete Palavras de Jesus agonisante.

Na procissão do Enterro, a Veronica canta em latim o que as prophecias puzeram na bocca da Virgem Maria e que reproduzimos em portuguez: «Oh vós todos, que passaes pelo caminho, vêde e reparae se ha dôr semelhante á minha dôr!»

A matinas, continuam as Lamentações de Jeremias e os psalmos; a laudes, o cantico do propheta Habacuc.

MISSA — E' chamada dos Presantificados, porque nella os sacerdotes consomem as hostias consagradas na vespera. Epistola: Exodo, de Moysés, cap. 12. Ao Evangelho, lê-se a narração do Martyrio de Jesus segundo São João, caps. 18 e 19.

Sabbado de Alleluia

Dia de alegria, por ser o da vigilia da Paschoa.

A mais solemne das cerimonias de hoje é a benção do Cirio Pascal, symbolo do corpo de Jesus, instituido pelo papa Zozimo I, em 417. O lume novo é figura do fogo que abrazou a terra após a vinda do Espirito Santo.

Benze-se a pia baptismal, cantando-se prophecias do Genesis e Exodo, de Isaias, Baruch, Jonas e Daniel, a ladainha de todos os santos e o Magnificat ou cantico de Nossa Senhora, cuja coroação se faz á noite.

MISSA — Epistola: São Paulo aos Colossenses, cap. 3. Evangelho: S. Matheus, cap. 28.

Domingo de Paschoa

Une a commemoração da sahida do Egypto dos israelitas á da resurreição do Messias, solemnisada com a procissão ao romper da aurora.

MISSA — A epistola é tirada da de S. Paulo aos Corinthios. Sequencia do Evangelho de São Marcos.

O programma da Semada Santa, que terá a animação costumeira, começa a executar-se hoje, havendo missa e communhão geral ás 8 horas, benção das palmas ás 9 horas, seguida de procissão ao redor do jardim e missa cantada.

A's 18 horas a imponente procissão do Encontro, sahindo da capella de Santo Antonio a procissão do Senhor dos Passos. O sermão relativo ao acto será na esquina do Grupo Escolar.

Teremos mais a procissão do SS. Sacramento, na quinta-feira santa, procissão do Enterro, ás 20 horas de sexta-feira e, ás 5 horas de domingo de Paschoa, a procissão da Resurreição.

A's 19 horas de sabbado de Alleluia, coroação de Maria Santissima.

E são estas as principaes solemnidades com que os catholicos agudenses relembrarão o sacrificio do Homem Deus para que a humanidade obtivesse a bemaventurança dos justos.

VOZ DA CRUZ

"Madeiro infame eu era. Provocava
Sómente execração, desprezo, espanto;
Mas Jesus me tornou egregio e santo,
Remindo em mim a humanidade escrava.

Redimiu-me tambem. E como, e quanto!
Em vez do opprobrio atroz que me aviltava,
Culto, gloria, esplendor... Ninguem sonhava
Pudésse de tão baixo subir tanto.

Maria ao collo trouxe, — honra sem nome!
Deus, e, na infancia, encaminhou-Lhe os passos.
— A mim, talvez, honra maior tocou-me:

Deus carregou-me nos seus hombros lassos;
Prégado a mim, do sangue seu banhou-me:
Deus soffreu e expirou entre os meus braços".

AFFONSO CELSO

Prof. Paulo Monte Serrat

Fez annos hontem o professor Paulo Monte Serrat, Inspector Escolar de Baurú.

O illustrado educador, que ha mais de um anno superintendeu a Instrucção Publica deste municipio, antigo 65.o Districto Escolar, tornou-se merecedor de muitas sympathias, não só dos seus subordinados, como de todos aquelles que com S. S. tem privado.

Espirito affeito ao trabalho e despido de toda presumpção, mau grado o cargo que desempenhou aqui, jamais se afastou do caminho que traçára, como representante do poder publico em materia de instrucção. Affavel e solicito procurou sempre a confiança e o colleguismo para resolver as questões a si affectas.

Grande admirador de Agudos e de seu povo, com saudades e tristezas despediu-se dos amigos e collegas ao ser desmembrado o seu Districto Escolar.

Escotista apaixonado e de acção, orgulha-se em ter sido um dos primeiros a abraçar no interior do Estado essa admiravel escola de Baden Powell.

A «Gazeta de Agudos», que sempre teve no professor Monte Serrat um amigo, não pode deixar de, a par das innumeras felicitações que receberá, enviar tambem as suas, pois que S. S. é dellas merecedor.

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Arame para flores, na Livraria da «Gazeta»

Livro aureo

Dos srs. João Cardoso Terra, de Biriguy e Ludovico Da Riva, recebemos o pagamento de suas assignaturas desta folha, que se lhes confessa grata.

Matriculae vossas filhas no novo collegio das revdmas. freiras

Dr. Alpheu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica

Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora

Residencia: HOTEL DOS VIAJANTES

AGUDOS

Pela Imprensa

"O Ibiracy"

Recebemos a visita de um jornal que, sob o titulo acima, se publica em Ibiracy (antigamente Dores do Aterrado), em Minas. E' seu redactor o sr. Astolpho de Oliveira Filho.

Gratos, vamos enviar-lhe, em troca, a «Gazeta de Agudos».

Correcção

Procedeu se, nos dias 19 e 20, á correcção geral do commercio local.

Ao esquecimento, deve-se o terem sido notadas algumas infracções. Os commerciantes de Agudos são assás sérios, para que se os incrimine de tentarem lesar o fisco.

CASA DE ALUGUEL

Aluga se a rua 7 de Setembro, uma boa casa de morada para familia. Informações com o sr. Antonio Avato.

Secção Livre

HOSPITAL

De ordem do sr. Provedor, convoco os socios fundadores e mais interessados a se reunirem em assembléa, as 14 horas da proxima quinta-feira, para elegerem a directoria que tem de o administrar, no corrente anno.

Agudos, 23-3-929.

O Secretario,
João Augusto da Silveira

EDITAL

Benedicto Silveira, escrivão do 2.o officio, encarregado do serviço eleitoral desta comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, de conformidade com a lei, que durante a 1.a quinzena do mez de Março corrente foram alistados eleitores desta comarca, os seguintes cidadãos: Joaquim Martins de Mello, Eduardo Balestra, Antonio de Bortoli, Augusto Niro, Baptista Bomservizo, Antonio Appolinario dos Santos, João de Oliveira Machado, Alexandre Paludetto, Antonio Paludetto, Eugenio Miranda Castro, Adolpho Nazarini, Dante De Conte, Alipio Amaral, Marino João Donelli, Deolindo Salles Diniz, Casimiro de Assis Bittencourt, Ezequiel Mariano Martins, Odilon de Oliveira Machado, Victorio Antonio Nicolau, José Donelli, Joaquim Pereira de Moraes, Eduardo Lorena, Amador Camargo Bodini, Pedro de Oliveira Castro, Francisco Placco, Joaquim Lopes, Durval Spinola, João Luiz, Antonio de Couto Filho, Francisco Leite Corrêa, Antonio Couto e Antonio Lopes, deste municipio de Agudos.

Agudos, 16, Março, 929

O escrivão
Benedicto Silveira

Hotel Paulista

DE

Balthazar & Ton

Acceitam-se pensionistas externos

AGUDOS — S. Paulo

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

CASA FOSTER

Loja-Mostruario
RUA FLORENCIO DE ABREU, 52-C
Teleph. 2-1182 - Caixa Postal, 56 e 2954

Soc. **Knowles & Foster** para o Brasil Ltda.
(Succ. de **UPTON** & Cia. ltda. — Da antiga
CASA UPTON)
MATRIZ: **SÃO PAULO**
Endereço Telegraphico: «FOSTER»
Filial: AV. RIO BRANCO, 18 — Caixa Postal, 950
RIO DE JANEIRO

Escriptorio, Fabrica e Deposito — Braz
RUA CAMPOS SALLES, 92
Teleph. Escript., 9-0170

Officina Mechanica - Engenheiros geraes - Industriaes

«MACHINAS PARA A LAVOURA»

Somos Representantes das afamadas Marcas

MURRAY COMP., Machinas para beneficio do algodão
"LISTER" Motores a gazolina
"OLIVER" Machinas agricolas
"DIABOLO" desnatadeiras e batedeiras

TEMOS SEMPRE STOCK EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Afiadores para facas de segadeiras
Alambiques com e sem serpentina
Ancinhos mechanicos
Arados "Oliver" de discos e de aiveca
Arados bico de pato com suporte ferro
Argollas de pressão para transmissão
Arietes hydraulicos
Aspiradores para arroz
Auto-Truck "Lister"
Balancins para 1, 2 e 3 animaes
Bancos para jardins
Batedeiras para manteiga "Diabolo"
Batedeiras de arroz e trigo
Bombas "Foster" para poços profundos
Brunidores de arroz "Foster"
Canos de ferro galvanisados
Carrapaticida "Cooper" ideal para o gado
Carrinho para aterro
Catadores Separadores de Café "Foster"
Cavadeiras de 2 cabos
Ceifadeiras-Atadeiras para arroz
Conductores para arroz e café
Correias de Balata "Foster"
Correntes de ferro
Machina de Cortar canna e forragens
Cultivadores com e sem alavanca
Carpideiras de 5 enxadas
Cultivadores de discos

Conjunctos para illuminação "Lister"
Debulhadores de milho "Foster"
Descascadores de arroz e café "Foster"
Descaroçadores de Algodão "Murray"
Desfibradores de canna "Foster"
Desintegradores de milho "Letz,,
Desnatadeiras "Diabolo,,
Destorroadores de discos
Eixos para transmissão
Elevadores "Foster,, de 500 kilos
Encerados para cafezaes
Engenhos de canna "Foster,,
Esbrugadores de arroz e café "Foster,,
Esmeril e Carborundum em pó
Fios "Sisal,, para enfeixar arroz
Folhas de Serra Francezas
Folhas de zinco
Formicida "Mineira,,
Grades de dentes
Grades de discos
Ingredientes para fabricar pedras de arroz
Installações completas para arroz e café
Machinas para tosquear animaes "Lister,,
Machinas "Mineiras,, para matar formigas
Machinas para aparar grama
Machinas para picar forragens
Mancaes para transmissão
Mandris para serras
Moendas de canna a mão "Foster,,

Moinhos a vento "Foster,,
Moinhos para fubá "Foster,,
Motores a Gazolina "Lister,,
Niveladores para estradas "Foster,,
Oleos lubrificantes "Castrol,,
Pás de cavallo
Pedras Ituanas para moinhos de fubá
Polias de ferro e madeira
Polidores de arroz "Foster,,
Prensas para algodão "Murray,,
Prensas para alfafa
Pulverisadores para applicação Carrapaticida Cooper
Pulverisador "Iron Arm,,
Presilhas para correias
Rebolos de Esmeril, Aloxite e Carborundum
Segadeiras para capim e alfafa
Semeadeiras simples e duplas
Separadores de arroz e café "Foster,,
Serras circulares e de fita
Sinos de bronze "Foster,, para Fazendas e Egrejas
Tachos para assolar
Talhas com corrente
Tornos para bancada "Foster,,
Tractores
Trituradores de ossos
Turbinas centrifugas "Foster,,
Ventiladores de arroz e café "Foster,,
Verde Pariz, "Inglez,,

Peças sobresalentes temos sempre em stock — E muitos outros artigos que a falta de espaço, nos obriga a supprimir

Achando-se V. S. interessado em alguns dos machinismos pirija-se ao exclusivo agente autorisado nesta praça **DAVINO ALVES DE SOUZA** RUA SETE DE SETEMBRO 61 CAIXA POSTAL, 7 — TELEPHONE, 67

«Diario Nacional»

O segundo jornal em circulação no Estado de São Paulo

Completo serviço de informações. Reportagens sensacionaes. Secção Esportiva desenvolvida. Optimas informações commerciaes. Pagina cinematographica diaria.

AS ASSIGNATURAS INICIAM-SE EM QUALQUER EPOCA

Anno . . . Rs 40$000
Semestre . Rs. 22$000
Trimestre . Rs. 15$000

Agente nesta cidade - **Francisco Placo**

Confeitaria e Café Expresso

DE

ABILIO NAPOLEONE

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias, bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SUBACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Canmos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Arame para flores, na Livraria da «Gazeta»

Livros escolares em geral. — Nesta Livraria.

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Machina de Beneficiar Café

"SAO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de ———— café para ser beneficiado ————

Gasparino de Quadros

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

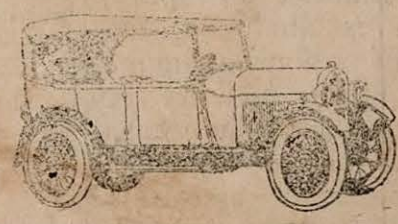
Papeis em caixa, visitem o nosso bellissimo sortimento

AUTOMOVEL N. 39

Ford

ULTIMO TYPO

ATTENDE
— PELO —
Telephone 10



VICENTE PETELINKAR

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

INSTITUTO DO CAFÉ

Obtivemos dessa utilissima instituição, a seguinte estatistica, que offerecemos aos srs. lavradores, o que muito lhes interessa:

CAFÉS Despachados para Santos		CAFÉS Entradas provaveis em Santos — 800.000 saccas por mez	
1927		1928—1929	
Outubro	2.299.368	Novembro	á 30 Jan. 1929
Novembro	2.030.395	Fevereio	» 15 Abril »
Dezembro	1.699.862	15 Abril	» 15 Junho »
1928			
Janeiro	973.656	15 Junho	» 15 Julho »
Fevereirro	464.864		
Março	264.915	15 Julho	» 15 Agos. »
Abril	163.595		
Maio	322.427	15 Agosto	» 30 Agos. »
Junho	893.171	Setembro	» 30 Set. »
Julho	1.049.790	Outubro	» 15 Novb. »
		1929 — 1930	
Agosto	1.441.532	15 Novem.	» 15 Jan. 1930
Setembro	1.216.709	15 Janeiro	» 20 Fev. »
Outubro	789.601	Março	» 30 Março »
Novembro	406.709	Abril	» 15 Abril »
Dezembro	218.873	15 Abril	» 30 Abril »

Diversões

Theatro S. Paulo

A's 15 horas, será focalisada a Vida de Christo, em 10 actos.

—Os films da Universal Jewel são distinguidos com a preferencia do publico, pela cuidada confecção e enredo delicado que são delles privilegio.

Dessa famosa marca é o film de hoje á noite «Forasteiros em Paris», com George Sidney, Vera Gordon e outras personalidades distinctas na arte cinematographica, em 7 longas partes.

Do programma consta tambem a fita comica «Almofadas de automovel».

—Amanhã, inicio do interessante e chistoso film em séries «Proezas de estudantes».

—No dia 7, Lon Chaney em «O corcunda de Notre Dame».

—Breve «O anjo das ruas».

Turunas da Mauricéa

E' um afamado conjuncto de artistas pernambucanos que, com a sua orchestra typica de violões, flauta e cavaquinho e um repertorio escolhido de canções regionaes, têm merecido as melhores referencias da imprensa.

Aqui darão apenas 3 espectaculos esses actores musicos, que são: Patativa, Pirauá, Riachão e Bem-te-vi, sendo a estréa terça-feira, depois de amanhã.

Hospital de Agudos

Inscreveram-se entre os que, generosamente, vêm dando á nossa casa de caridade o que em beneficio dos pobres podem dar, os srs.:

Emilio D'amante, mobilia para quarto, 300$000; Rios, Irmãos & Martins, 2 cobertores; Tufick Achôa, 1 cobertor; Antonio Gonçalves, peça de morim; Antonio Plantelli, peça de algodãosinho; Antonio Ascencio, caçarolla e moringa; Alexandre Campos, vassoura e jarro; Affonso Souza e Antonio Monteiro, uma peça de morim, cada um; Antonio Sanches Garcia, sacco de batatinhas e Canuto Carvalho Barros, duzia de pratos.

AUTOMOVEIS

Novo ponto de estacionamento em frente ao Theatro S. Paulo.

Teleph. n. 60

Carros de aluguel ns. 39, 23, 35, 109, 120 e 125.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 13: Trindade, filha de Isidoro Gutierre Machado; Iracema, filha de Olympio Martins; José, filho de Luiz Russi; Luiz, filho de Lino Raul de Lima; Antonio, filho de Felicio Egydio; Lourdes, filha de João Sanches; Idalina, filha de Vicente Rosa; José, filho de Antonio Ton; Paula, filha de Antonio Severino da Silva; Martinho, filho de Brasilino Lopes de Moraes; José Hermann, filho de Gustavo Soares Schroeder; Maria, filha de Paschoal Pescinelli e Maria, filha de Lazaro Bueno.

Casamentos, não houve.

Obito: Francisco Ximenes, 74 annos, hespanhol.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

AUDIENCIA DE 20 — Ac. executiva. A Camara Municipal de Agudos, contra João Auradell e outros. Assignado praso para os interessados falarem sobre os artigos de habilitação.

Ac. força nova. João Momesso contra Amancio A. de Oliveira. Foi encerrada a dilação.

Ac. ordinaria. Francisco B. da Cunha, contra Antonio Cesar da Silva e outros. Foi assignado praso legal para recurso da sentença que julgou a acção.

DESPACHOS — Inventario. Celidonia Maria de Jesus. Paga a taxa e impostos, á conclusão.

Ac. ordinaria. José Lisbôa e outros, contra Juvenal G. S. Vianna e outros. Com vista aos AA. para fallarem sobre os documentos.

Demarcação. José de Barros contra d. Joanella Pescinelle e outros. Foi julgado nullo ab-inicio o processado.

Inventarios. Victoriano E. Dias. Foi julgada a adjudicação. D. Maria Ricci. Julgado o calculo por sentença.

Cartorio do 2.o Officio

Careceu de importancia o movimento deste cartorio, durante a semana transacta.

Cartorio do Jury

PROCESSOS CRIMES — R. Francisco Pedro. Pelo M. Juiz foi decretada a prisão preventiva do indiciado.

R. Osorio Roberto. Com vista ao dr. Promotor, para offerecer denuncia.

R. Alfredo Francisco de Moraes. Com vista ao dr. Promotor, para offerecer libello.

—Em audiencia de 20 do corrente, foi pelo dr. Promotor offerecido o libello crime accusatorio contra o réo Olympio Velloso Guachara, que será submettido a julgamento na audiencia do proximo dia 27. Foi entregue em cartorio o mandado de intimação ás testemunhas no mesmo processo.

—O M. Juiz mandou contar as custas dos autos de rectificação e registro de escriptura, em que é requerente Theodosio Lopes Pedroso.

PREDIAL

Até o fim do corrente mez, gosarão de abatimento os que pagarem o imposto predial, na collectoria municipal.

Marechal Foch

Acaba de desapparecer o vulto do grande militar que conduziu á victoria os exercitos alliados, na conflagração européa.

Perda irreparavel para a França, a morte do marechal Foch consternou ao mundo inteiro.

DR. JULIO PRESTES

Defluiu, no dia 15, a data natalicia do sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, Presidente do nosso Estado.

Figura de incontestavel saliencia na politica brasileira, é o seu nome apontado, com franca e unanime sympathia da collectividade, para a futura presidencia da Republica, na qual se salientará como um dos administradores mais capazes de que tem se ufanado o Brasil.

No Cattete, S. Excia. encontrará um campo de acção mais vasto para a sua prodigiosa actividade, impulsionando com a sua energia que não esmorece, a vitalidade da nação.

Agudos vae ter a honra de hospedal-o, por estes dias. Então, o eminente paulista receberá plena prova do quanto sabemos presar as suas qualidades e o seu patriotismo.

Embora um pouco tardiamente, juntamos as nossas felicitações ás recebidas pelo dr. Julio Prestes no dia em que mais um anno contou de sua preciosa existencia.

Notas Mundanas

Nascimento

José, é o nome que recebeu mais um filhinho do sr. Antonio Ton e sua exma. esposa, d. Maria Florida Ortensi Ton, nascido no dia 19.

Ao José desejamos felicidades e enviamos parabens aos seus progenitores.

Anniversarios

No dia 20 fez annos a menina Accacia, filha do sr. José Benincasa e no dia 21, o pequeno Arnaldo, filhinho do sr. Ulderico Paschoal.

— Fazem annos amanhã o sr. João Garbini, de Duartina; o sr. Luiz Aiello e a senhorita Annunziata Caldieri; no dia 27, o menino Nelson, filhinho do sr. José Salmen e o sr. João Medeiros do O', de Gallia e no dia 30, a menina Dulce Brisolla, filha do sr. prof. Francisco Brisolla, nosso collaborador.

Felicitamol-os a todos.

Dr. Fabio Guimarães

Acompanhado de sua exma. familia, acha-se na sua fazenda Cabreúva, uma das mais consideraveis deste municipio, o sr. dr. Fabio A. Leite Guimarães, distincto advogado nos auditorios da capital.

Nossas visitas.

Hospedes e Viajantes

Para Lorena seguiu, ha dias, o jovem Angelo de Quadros Sá, alumno do Gymnasio S. Joaquim, daquella cidade.

— Regressou de Campinas o sr. João Sanches, negociante nesta praça.

— Estão na cidade o sr. Francisco Porto, fazendeiro em Mogy-mirim e exma. sra., d. Anna Canto Porto, hospedes do sr. Thomaz de Azevedo, digno escrivão do Jury.

— Estiveram na cidade os srs. Salvador de Toledo Piza, dr. Francisco Homem de Mello, director do Posto de Hygiene de Botucatú e Agripino de Oliveira Lima, 2.o Juiz de Paz de Lençóes.

Hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Dermeval Reis, Carlos Caio Giglio, J. Paula Garcia, Samuel Levy, Romulo Mercuri, Dario Castellar e Angelo Presta.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Alvaro Luz, Angelo Salbatti, Feres Rahal, Manoel Pereira, Francisco Campos e Manoel Perez Lopez.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. José Martins, João Martins, revdmo. padre Domingos Nakamura, Luiz Beluco, Oscar Barros, Elpidio Egydio, Manoel Nunes e Augusto Garcia.

— Vimos na cidade o sr. João Cardoso Terra, assignante desta folha em Biriguy.

NOVIDADES

Perdura a agitação dos estudantes na Hespanha, reflexo da opposição popular á dictadura de Primo de Rivera.

—A bordo do paquete «Deseado» vêm para o Brasil 1.418 emigrantes portuguezes e mais 88, em outros navios.

—Vae accesa a guerra civil no Mexico.

—O herdeiro do throno da Noruega casou-se, no dia 21, com a princesa Martha da Suecia.

— «O Jornal», do Rio, publicará, ainda este mez, uma edição especial de homenagem a Minas Geraes.

— Dirigido pelas irmãs do Calvario, foi inaugurado em Campinas, um instituto para meninas surdas-mudas.

— No proximo anno de 1930 realisa-se um campeonato mundial de futebol.

— Uma explosão numa mina de carvão, na Pennsylvania (Estados Unidos), occasionou a morte de numerosos operarios.

A mendicancia

Voltam os morpheticos a esmolar pelas ruas da cidade, o que constitúe sério perigo para a população.

De facto já foi scientificado o Serviço Sanitario, pela nossa cautelosa Prefeitura.

Proclamas

Faço saber que pretendem casar-se Pedro Virgilio de Oliveira e d. Maria José Gonçalves, solteiros, residentes neste districto. Elle com 25 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Dourados, deste Estado, filho legitimo de Francisco Antonio de Oliveira, já fallecido e de d. Olympia Joaquina de Jesus, residente neste districto. Ella com 19 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Torrinha, deste Estado, filha legitima de Elias Gonçalves e de d. Amelia de Jesus, residentes neste districto.

Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei.

Agudos, 9 de Março de 1929.

O Official

Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem casar-se Luiz Gaspar Mendes e d. Antonia da Costa, solteiros, residentes neste districto. Elle com 24 annos de idade, lavrador, natural de Ranha de S. João, Portugal, filho legitimo de Manoel Mendes Gaspar e de d. Ignacia Maria, residentes em Portugal. Ella com 17 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Beira Grande, Portugal, filha legitima de José da Costa e de d. Maria da Luz, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 11 de Março de 1929.

O Official

Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem casar-se Ricardo Milani e d. Palmyra Josephina Emiliani, solteiros, residentes neste districto. Elle com 21 annos de idade, lavrador, natural deste districto, filho legitimo de Eugenio Milani e de d. Maria Reminaldi, residentes neste districto. Ella com 21 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Brotas, deste Estado, filha legitima de João Emiliani e de d. Assumpta Dellavali residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 11 de Março de 1929.

O Official

Alcides de Quadros

A receita de hoje

Pão de ló

12 ovos; 300 grms. de assucar; 250 grms de farinha de trigo. Batem-se as claras em neve, juntam-se-lhes as gemmas, misturando-se bem; põe-se o assucar e torna-se a bater; reune se a farinha de trigo, mistura-se bem e colloca-se em forma untada de gordura e forrada de papel. Forno brando. E' de bom aviso cobrir-se a forma para não queimar o pão de ló por cima. Para verificar se o pão de ló está assado, espeta-se nelle um palito. Se sahir limpo, póde-se tirar do forno.